Ano 2. Nº 307 - 30/05/2014
Jornalista Responsável: Michele Siqueira (Mtb.: 52.737) / Diagramação: Carlos Alexandre dos Santos
A Prefeitura por todos, todos por Itapevi
Educação Presente
Informativo da Secretaria de Educação

Secretaria de Educação realiza 2º encontro de formação com os professores de Arte

Os professores que assumiram as aulas de Arte, ministradas aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, por conta da nova jornada da Lei do Piso, participaram na última quinta-feira (29) do 2º encontro de formação do grupo.

O encontro aconteceu nas dependências da Secretaria de Educação e foi conduzido por uma professora especialista na disciplina que passou aos educadores orientações e encaminhamentos pedagógicos referentes à Matriz de Expectativa de Aprendizagem, organização do trabalho, diário de classe, instrumentos de avaliação, entre outros.

A especialista também debateu com os professores sobre a importância da disciplina, frisando que a arte estimula a sensibilidade, a percepção e a imaginação, fatores que podem fazer com que o aluno compreenda melhor os outros componentes curriculares.

Durante o encontro, os professores ainda tiveram a oportunidade de compartilhar algumas atividades que já desenvolveram em sala de aula, proporcionado assim, a troca de experiências e aquisição de novas ideias. Eles também discutiram as maneiras de como trabalhar as linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro) de forma interdisciplinar e em parceria com o professor polivalente.

Gir pelas escolas

Uso de alfabeto móvel contribui para a alfabetização de alunos do Pré

A fim de tornar o processo de alfabetização mais prazeroso, a profa. Roselândia Maria, do CEMEB Profa. Marcilene Luiza de Melo Gazolla vem utilizando, com a turma do Pré I C, um recurso pedagógico que foi bem aceito pelas crianças. Trata-se do alfabeto móvel, material que tem contribuído para que os pequenos realizem grandes descobertas em relação à escrita e a leitura.

A professora conta que num primeiro momento, o material serviu como base para os alunos conhecerem todo o alfabeto. Após ter o domínio de cada letra, ela lançou o desafio para a turma começar a formar palavras usando como referência o próprio nome.

Ao propor a atividade para a sala, a educadora diz que percebeu que, no início da construção do sistema escrito, as crianças passaram por vários conflitos, principalmente quando se depararam com o grande número de letras em mãos para poder construir a palavra. “No entanto, foi possível observar durante as atividades, um diálogo entre as crianças e quanto o trabalho com as letras móveis os ajudaram a elaborar as idéias e hipóteses”, frisa a professora.

Segundo a direção da escola, com a aplicação da atividade, além de saber o alfabeto completo, as crianças já escrevem o próprio nome e já conseguem reconhecer o colega de sala, fazendo a relação do nome com a pessoa.